

**PRÁTICAS CHARLATÃS NA CHAPADA DIAMANTINA: DISCUTINDO O
INVISÍVEL E CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA FÍSICA QUÂNTICA**

Styves Barros Miranda (styves.barros@gmail.com)

Rafaelle Da Silva Souza (RAFAELLESSOUZA@GMAIL.COM)

A relação entre Física e Sociedade é muito íntima, bem como suas múltiplas influências. No caso da Física Quântica, é muito mais que apenas uma “teoria”, ela é uma forma completamente nova de ver o mundo. Com o avanço do conhecimento científico, se demarca também a existência de um enorme repertório de resultados experimentais que confirmam, de forma muito direta, as previsões da teoria quântica. No entanto, em uma rápida busca na internet, é possível identificar várias associações com a espiritualidade, religiosidade, ativismo, coach quântico, viagem no tempo, cura quântica, terapia quântica, etc.; cujas bases científicas são questionáveis. Ao discutir essas práticas, ditas charlatões, buscando refuta-las, é possível compreender como o conhecimento científico as desmente, promovendo compreensão dos fenômenos quânticos e da escala subatômica. Assim, o presente trabalho teve como objetivo investigar práticas charlatões na região da Chapada Diamantina — BA por meio da compreensão conceitual da Física Quântica e auxiliar na quebra do círculo vicioso de estudantes e pessoas da comunidade local que propagam pseudociência como verdade científica. Para isso, a metodologia consistiu em: 1) busca e análise bibliográfica de fontes primárias e secundárias que permitissem compreender os conceitos fundamentais da Física Quântica; 2) investigação para revelar os serviços presentes na Chapada Diamantina — BA

que fazem uso indevido do termo “quântico”; 3) elaboração de material de divulgação científica — posts, stories, reels, IGTV e cartilha —, veiculados no Instagram; e 4) pesquisa de campo através da aplicação de questionários a moradores da região e análise qualitativa dos dados. Como resultado, foram identificadas 5 práticas charlatãs na região estudada, além de várias outras na internet, distribuídas por todo o país. Essas práticas foram desmentidas por meio de conteúdo de divulgação científica veiculado no Instagram. Ainda, perceberam-se importantes lacunas na formação básica dos entrevistados, revelando, portanto, a importância de instrumentalizar o cidadão para que ele possa analisar e agir criticamente frente ao uso e abuso da Física Quântica. Nesse sentido, a pesquisa aumentou a visibilidade da Ciência para além dos muros das instituições de ensino e centros de pesquisa e despertou interesse na sociedade por conteúdo que delibera de forma simples e diluída sobre os fundamentos da Física Quântica. Por fim, o surgimento de práticas charlatãs segue de forma descontrolada, o que torna necessário e relevante maiores incentivos para projetos e ações que priorizam a compreensão e divulgação da Ciência.

Palavras-Chave: Física Quântica; Charlatanismo Quântico; Educação Científica